



BTL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.
TEL.: 256 480 100 – TELEFAX: 256 480 110
RUA DE SOBRADELO, n.º 543 – 3720 -192 OSSELA
Oliveira de Azeméis – PORTUGAL
www.btl.pt
E-mail: geral@btl.pt



Concepção, fabrico, montagem e assistência
técnica de produtos metalomecânicos de
caldeiraria e derivados

PORTUGAL

Nr.81
Maio 2016

INOVADOR



Encarregado da responsabilidade de «Páginas Exclusivas»: Não pode ser vendido separadamente.

QUINTA das CARPAS

EQUIPAMENTOS EM AÇO INOXIDÁVEL PARA AS INDÚSTRIAS * Alimentar * Bebidas * Farmacêutica * Química

Sociedade Anónima – Capital Social: 875.000,00 – Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis Mat.nº.1295 – Contribuinte nº. 500 901 970

Portugal Inovador

Empresa vanguardista com olhos postos na indústria 4.0

Constituída em 1979 pelos três atuais sócios maioritários, a BTL Indústrias Metalúrgicas S.A., assume-se como uma empresa líder dentro da sua área de atividade.



Dono de uma experiência profissional e sabedoria invejáveis, Manuel Tavares (um dos fundadores da empresa), foi o nosso interlocutor naquela que foi uma “viagem” ao entendimento do funcionamento de uma das entidades mais influentes do setor metalomecânico. Formado em Engenharia Eletromecânica, vice-presidente da AECO (Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis) e vice-presidente da ADRITEM (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria), Manuel Tavares iniciou a sua intervenção com a menção aos mercados em que está presente: “90% das fábricas de tubos em Portugal e algumas em Espanha são feitas por nós. Como também as fábricas de compostos e, na área das resinas de pinho, lideramos o mercado mundial. Neste momento, estamos a construir uma unidade no México, duas no Brasil, uma em Portugal, estamos na tecnologia 4.0, bem como nas nanotecnologias. Atuamos ainda na área química, resinas e fibras de carbono combinadas”, explicou.

SERVIÇO CHAVE NA MÃO

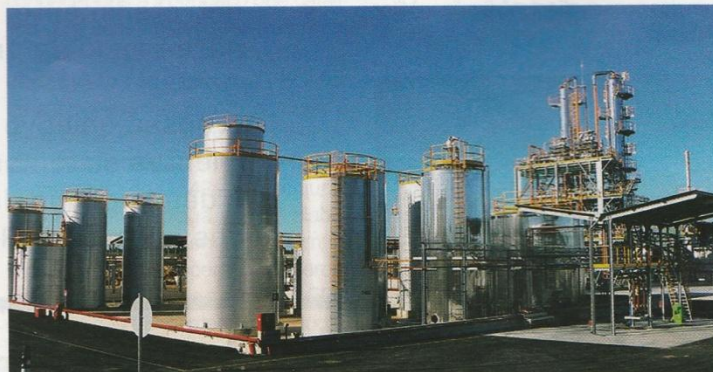
O reconhecimento dado a esta empresa prende-se não só pela sua dimensão – empresa certificada com cerca de 150 funcionários fixos – mas, também, pelo serviço completo que é disponibilizado. Como forma de explicar o seu modo operandi, o nosso entrevistado afirmou: “Estar hoje na indústria metalomecânica é muito difícil, não basta ser mais uma. Com esse objetivo nós montamos tudo chave na mão, ou seja, ficamos com o projeto, desenvolvemo-lo, calculamos, construímos, montamos

a unidade em qualquer parte do Mundo e desenvolvemos a parte de software, eletrónica, programação e controlo, garantindo, ao mesmo tempo, a sua telemanutenção”.

ABTL está presente nas mais diversas áreas de negócio nomeadamente: na biotecnologia, indústrias alimentar, química, farmacêutica, petroquímica, plásticos, papel e ambiental. No entanto, na atualidade, as indústrias químicas finas e pesadas são as mais intervenções por esta empresa, como explicou Manuel Tavares: “Temos o exemplo do Grupo COLEP (da área dos aerossóis), em que todas as suas fábricas no Mundo são construídas chave na mão por nós”.

INVESTIGAÇÃO E INDÚSTRIA 4.0

Com uma visão não muito comum no setor, a BTL tem na sua base diversas parcerias realizadas com as Universidades portuguesas do Porto, Minho, Coimbra e Algarve, bem como com algumas Universidades estrangeiras, no sentido de manter a aposta no seu desenvolvimento, participando na elaboração de diversos projetos





inovadores, interessantes e atuais. Segundo o nosso interlocutor: “Desenvolver projetos com Universidades tem toda a importância para a BTL. Uma empresa se não estiver vocacionada para o desenvolvimento e novas tecnologias é uma empresa ‘velha’ e vai fazer apenas aquilo que lhe vão pedir. A diferença é que eu não faço só o que o cliente pede, mas também o que considero que ele precisa. Quando vendo o projeto, vendo também a tecnologia e a ideia”, explicou. São exemplos destas parcerias: o desenvolvimento de uma cola biológica a partir de uma planta (realizado em parceria com a Universidade do Algarve), a formação de uma unidade chamada BioFotoreator de tecnologia nano para produção de cremes com nano algas (realizada em parceria com uma Universidade Israelita) e a construção de um Supercrítico (com a Universidade de Coimbra). Manuel Tavares partilhou também o seu orgulho numa unidade única na Península Ibérica, que permite reciclar óleo automóvel usado: “Nós produzimos uma unidade em que levamos o óleo a mais de 500°, tiramos todos os hidrocarbonetos, distinguimos a gasolina, a água, o óleo e todos os outros componentes para que depois sejam reciclados e postos novamente no mercado”, acrescentou.

Mas, a par de todos estes projetos e perseguindo a tecnologia do futuro, a BTL começa a dar os seus primeiros passos na chamada indústria 4.0 – denominada de quarta revolução industrial, engloba tecnologias para automação e troca

de dados, permitindo que sistemas ciberfísicos monitorizem determinados processos físicos –, como nos explicou o nosso entrevistado: “Temos que entrar num meio onde até agora ninguém chegou, trata-se da tecnologia 4.0 em que o desenvolvimento do produto passa por dividir, fracionar, destilar e refracionar. Existe um somar de conhecimentos e, ou estamos formatados para estar num patamar de qualidade, ou deixamos de ser uma empresa vanguardista”, concluiu.

FORMAÇÃO PORTUGUESA DESFORMATADA

Aproximando-nos do final da conversa, Manuel Tavares lamentou a falta de mão de obra qualificada existente: “A falta de emprego acontece, no nosso país, porque as escolas, forças políticas e autarquias não se unem nem desenvolvem uma política virada para a região. A formação atualmente está completamente desformatada. O ensino não é visto como um inves-

timento, mas sim como um custo e, na verdade, só é investimento quando aquela pessoa consegue rentabilizar o conhecimento, o que não acontece em Portugal”. E, ainda como constrangimento ao setor, acrescentou: “É um puzzle de falta de sinergias o que acontece entre as Associações do nosso setor. Há problemas políticos, porque elas são centralizadoras e isso prejudica o setor sobretudo porque elas estão localizadas nos grandes centros e não reconhecem os problemas das empresas sediadas nos outros locais”.

Questionado ainda sobre o futuro da empresa o engenheiro afirmou: “A BTL está a ter um projeto de crescimento. Vamos dobrar a nossa área de produção e entrar na área da metalomecânica pesada, caminhando, desta forma, para outras franjas do mercado pois temos que estar atentos à evolução da metalomecânica e do Mundo”, finalizou.



www.btl.pt

BTL – Indústrias Metalúrgicas, S.A.

Sobradelo – Ossela • 3720-192 Ossela • Telefone: (+351) 256 480 100
Fax: (+351) 256 480 110 • E-mail: geral@btl.pt